

AJUDA MEMÓRIA - REUNIÃO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DO PISF

SETEMBRO 2026

Flávia/ANA abriu a reunião e passou a palavra para Jimmu/MIDR iniciar as apresentações. Ele apresentou os avanços físicos e ambientais nos trechos do Operador Federal. Para os avanços físicos, o Eixo Leste consta com 97,13%, Eixo Norte 99,80%, ramal do agreste 100%, Ramal do Apodi 95,55% e Ramal do Salgado com 64,16%. Quanto aos avanços ambientais, o Eixo Leste consta com 80,17%, Eixo Norte 66,31%, Ramal do Agreste 100%, Ramal do Apodi 70,47% e Ramal do Salgado com 51,51%.

Na sequência, Jimmu/MIDR apresentou fotos e dados dos avanços estruturais do Ramal do Apodi e do Ramal do Salgado. Em seguida, informou sobre as obras do Ramal do Salgado que está próximas ao km 23 (próximo à Escada Riachão), com 64,16% de obras executada. Posteriormente, Jimmu/MIDR apresentou um vídeo de sobrevoo de drone ao longo dos 23 km de obras do Ramal do Salgado, ressaltando que todo o ramal opera por gravidade. Abordou, ainda, a situação das desapropriações, informando que estas já alcançaram 100% no Ramal do Salgado, restando apenas algumas pendências relacionadas a inventários de poucos imóveis.

Em continuidade, apresentou informações sobre a ampliação do bombeamento do Eixo Norte, com o avanço físico em 12,97% e financeiro em 31,40%, além da ampliação da instalação das tubulações para bombeamento.

Além disso, Jimmu/MIDR informou sobre o edital do Ramal do Piancó, que está na CONJUR e a reunião com a ANA para esclarecimentos com vistas a emissão do CERTOH. Destacou ainda que o projeto já conta com licença prévia e que, após a conclusão dessas etapas, o lançamento do edital deverá ocorrer em breve.

Na sequência, Jimmu/MIDR abordou o avanço da recuperação do Dique Negreiros, que registra 16,16% de execução, com previsão de conclusão da ensecadeira para novembro de 2026. Também tratou da recuperação e execução das lajes da EBI-2, cujas atividades ainda serão iniciadas. Posteriormente, apresentou informações sobre a recuperação dos PVs da Galeria Monteiro, que apresenta avanço físico de 24,16% e avanço financeiro de 26,66%. Por fim, concluiu sua apresentação.

Em seguida, Flávia/ANA parabenizou Jimmu/MIDR pela apresentação e pelo vídeo exibido. Na sequência, Porfírio solicitou a palavra e destacou os avanços relacionados à liberação do edital do Ramal do Piancó. Em resposta, Jimmu/MIDR informou que o edital para a obra está sendo tratado como prioridade.

Posteriormente, Alan/ANA reafirmou que o CERTOH se encontra em análise, acrescentando que foi encaminhada uma diligência ao MIDR referente ao custeio da operação e manutenção do Ramal do Piancó, com vistas à sustentabilidade operacional do empreendimento. Nesse contexto, foi solicitada uma ratificação por parte do MIDR de que os custos de O&M será de responsabilidade da Paraíba, o que foi confirmado pelo Porfirio, para atendimento da diligência final e, em seguida, ocorrerá a emissão do CERTOH.

Por sua vez, Elianeiva de Queiroz/MIDR questionou se o edital seria publicado somente após a emissão do CERTOH. Alan/ANA confirmou que sim, explicando que essa é uma orientação da Casa Civil, a qual estabelece a emissão do CERTOH como pré-requisito para a liberação dos recursos financeiros destinados à obra.

Em seguida, Flávia/ANA passou a palavra para o Franciney/MIDR que apresentou as informações relativas ao Eixo Norte. Inicialmente, ele apresentou os volumes bombeados pela EBI-1 (40.215.600 m³), EBI-2 (32.693.800 m³) e EBI-3 (32.939.300 m³). Na sequência, apresentou os dados de entrega de água por estado e o atendimento ao PGA, destacando os valores que refletiram ajustes realizados em função das necessidades observadas em campo e solicitações dos estados.

Posteriormente, abordou as ações de manutenção e conservação, destacando o ciclo de roço, os reparos de trincas nas bermas e canaletas, a retirada de vegetação nas juntas do canal, a manutenção dos acessos para operação e manutenção (O&M) e as atividades de desobstrução. Em seguida, apresentou as manutenções mecânicas realizadas no MB-01 da EBI-02, bem como as intervenções nas TUDs e nas estruturas de controle.

Dando continuidade à apresentação, mostrou a situação das TUDs que permaneceram abertas ou fechadas no período. Na sequência, apresentou o balanço hídrico, informando uma reservação média de 78%.

Posteriormente, apresentou os resultados das medições de vazão no Rio Piranhas, as ações de segurança de barragens, como as inspeções realizadas, as verificações dos instrumentos de medição e as ações de comunicação social, incluindo palestras educativas em unidades de ensino da zona rural e a divulgação da proibição de atividades recreativas nos reservatórios do PISF.

Por fim, informou que, no Eixo Norte, existem 52 contratos de pequenos usuários, dos quais 19 se encontram em operação e 33 possuem contrato firmado, mas ainda sem instalação.

Na sequência, a palavra foi passada a Genivaldo/MIDR para a apresentação das informações referentes ao Eixo Leste e ao Ramal do Agreste. Inicialmente, Genivaldo/MIDR apresentou os volumes bombeados no mês de agosto pelas estações EBV-1 (12.613.500 m³), EBV-2 (12.579.700 m³), EBV-3 (10.673.900 m³),

EBV-4 (8.702.500 m³), EBV-5 (8.419.600 m³) e EBV-6 (7.891.800 m³), bem como os quantitativos de entrega de água por estado.

Em seguida, apresentou as ações de manutenção e conservação realizadas no período, destacando o ciclo de roço, a intervenção no forebay de jusante da EBV-02, a execução de canaleta para drenagem de águas pluviais na EBV-3, a instalação de guarda-corpo na TUD do Reservatório Copiti, a padronização das captações dos usuários independentes, a execução de escadarias de acesso e os serviços de limpeza e desobstrução de bueiros.

No que se refere à operação hídrica, apresentou o status operacional das TUDs abertas ou fechadas, bem como o balanço hídrico do sistema, que registra reservação média de 78%.

Na sequência, abordou a temática da segurança de barragens, apresentando as ações rotineiras desenvolvidas na área, incluindo inspeções periódicas, atividades de monitoramento e ações de educação e conscientização.

Em seguida, Genivaldo/MIDR apresentou, em maior nível de detalhamento, as ações de Operação e Manutenção Hídrica no forebay de jusante da EBV-2. Entre as atividades executadas, destacou a implantação da ensecadeira,[FB1.1][LO1.2] a limpeza do forebay, a recomposição de taludes, a instalação de manta PEAD, a concretagem de placas, a escavação de aterro, a execução de dreno e a instalação de medidor de vazão. Na oportunidade, ressaltou os prejuízos ao Eixo Leste decorrentes de eventuais paralisações, tendo em vista as limitações operacionais existentes e o fato de as vazões estarem sendo atendidas no limite da capacidade do sistema.

Dando continuidade à apresentação, abordou as ações de Operação e Manutenção Hídrica relacionadas ao tratamento anticorrosivo das TUDs e das ECs. Em seguida, apresentou os quantitativos de contratos de pequenos usuários do Eixo Leste, informando a existência de 421 pontos com contrato, dos quais 277 se encontram em operação e 144 possuem contrato formalizado, mas ainda sem instalação.

Na sequência, passou a tratar do Ramal do Agreste, informando que o sistema apresenta reservação média de 81% e disponibilização de volume de 3.780.950 m³ para o Ipojuca. Também apresentou os dados de entrega de água e destacou as ações de manutenção e conservação realizadas no período, incluindo os ciclos de roço, os serviços de injeção no Reservatório Ipojuca, a manutenção dos acessos do Canal C7 e a limpeza e o desassoreamento do Bueiro 42, localizado no Canal C9.

Além disso, apresentou as manutenções realizadas nas EBVs, bem como as atividades de inspeção, monitoramento e conscientização relacionadas à

segurança de barragens. Posteriormente, abordou a operação elétrica, destacando as ações de manutenção preventiva e rotineira e os investimentos realizados nos dois eixos. Por fim, apresentou uma síntese dos custos operacionais totais do sistema.

Ao término da apresentação, Flávia/ANA agradeceu a exposição realizada por Genivaldo/MIDR e abriu espaço para dúvidas e esclarecimentos.

Na sequência, Porfírio/PB solicitou a palavra e informou que o secretário de Pombal/PB pretende realizar a recuperação de uma passagem molhada no Rio Piranhas, no Eixo Norte. Ressaltou que, para a execução dessa intervenção, poderá ser necessário solicitar uma redução da vazão, o que, por sua vez, poderá interferir em outros sistemas de abastecimento. Diante disso, informou que a demanda será encaminhada formalmente ao MIDR.

Além disso, Porfírio/PB manifestou interesse em obter os pontos georreferenciados das galerias, em Monteiro, que estão passando por manutenção, a fim de orientar o direcionamento de demandas de pequenos usuários e subsidiar a celebração de contratos para novas captações.

Em resposta, Genivaldo/MIDR esclareceu que, uma vez recuperados, esses poços de visita poderão ser utilizados para captação de água. Acrescentou que as coordenadas georreferenciadas serão disponibilizadas, uma vez que é importante avaliar a distância entre os pontos de captação e os potenciais usuários. Informou ainda que as estruturas se encontram atualmente em processo de recuperação, com previsão de conclusão dos serviços em fevereiro de 2027.

Complementando a resposta, Jimmu/MIDR informou que o pedido de fornecimento de água foi encaminhado por meio da plataforma FalaBR, com solicitação de retirada na Adutora de Monteiro. Ressaltou que eventual autorização para essa captação poderá interferir na operação e na integridade da infraestrutura do PISF, razão pela qual a demanda requer avaliação criteriosa.

Em seguida, Flávia/ANA abriu novamente espaço para questionamentos. Como não houve manifestações dos participantes, aproveitou a oportunidade para informar que Alexandre Magno iria fazer uma apresentação atualizada das questões do El Niño na região. Entretanto, como ele se encontra de férias a sua participação ficará para a próxima reunião.

Na sequência, Luana Kessia/ANA iniciou sua apresentação sobre o Sistema Hídrico Local (SHL) Engenheiro Ávidos-São Gonçalo referente ao mês de agosto. Inicialmente, apresentou a metodologia utilizada para o cálculo do ajuste operacional, destacando a tolerância operacional de até 500 L/s e o conceito de vazão de ajuste.

Posteriormente, informou a emissão de comando operacional ao DNOCS para realização de ajuste de vazão, com o objetivo de elevar em 1 m³/s a defluência em São Gonçalo, promovendo a devolução de água proveniente do PISF ao sistema. Por fim, destacou que o volume total de águas do PISF retido no SHL é de 1,34 hm³.

Ao término da apresentação, Flávia/ANA parabenizou Luana Kessia/ANA pelo trabalho apresentado e ressaltou a importância do acompanhamento contínuo das condições operacionais do sistema. Em seguida, abriu espaço para manifestações dos participantes.

Na sequência, Danielson Vieira de Araújo/MIDR solicitou esclarecimentos sobre a destinação da água adicional a ser liberada. Em resposta, Luana Kessia/ANA informou que esse volume tem como finalidade atender usuários localizados a jusante. Complementando Flávia/ANA destacou que existe demanda prevista no PGA para atendimento ao estado do Rio Grande do Norte, razão pela qual os volumes precisam chegar ao destino para garantir o atendimento estabelecido.

Em seguida, Alan/ANA pediu a palavra e complementou os esclarecimentos relacionados ao questionamento apresentado por Danielson Vieira de Araújo/MIDR. Nesse contexto, mencionou a oficina realizada em 11 de junho, na qual foram discutidos o acompanhamento do balanço hídrico e as condições operacionais a serem observadas pelo DNOCS. Informou ainda que a ANA está elaborando uma portaria com o objetivo de detalhar os procedimentos aplicáveis aos Sistemas Hídricos Locais (SHLs).

Além disso, destacou as ações de monitoramento hidrológico em andamento, incluindo a intensificação das medições de vazão e das leituras de réguas ao longo do trecho do Rio Piranhas. Essas atividades visam aprimorar as estimativas de perdas com base nos dados já coletados em campo, em conjunto com as campanhas de monitoramento que o MIDR está realizando.

Na sequência, Alan/ANA comentou sobre a publicação da 4ª e da 5ª revisão do PGA, bem como sobre a possibilidade de adoção de uma metodologia específica para o PGA 2027, com o objetivo de agilizar futuras revisões quando não houver alterações significativas nas condições operacionais, observados os limites e critérios previamente estabelecidos e não afetar algum estado.

Nada mais havendo a tratar, Flávia/ANA encerrou a reunião, lembrando que a próxima reunião será no dia 1º de outubro. e agradeceu a presença e a participação de todos os presentes.

ENCAMINHAMENTO:

Apresentação do Alexandre Magno na próxima reunião, para atualização das informações referentes acompanhamento do estado nas questões de impactos do El Niño no Nordeste.

PARTICIPANTES:

CE - Krishna Martins, Rodrigo Vasconcelos Cavalcante

PE - Jayme Vita, Gustavo Gurgel, Renata Pinheiro, Darly Firmino

PB – Porfírio Loureiro

RN – Auricélio, Carlos Nobre

CODESVAF - Carlos Henrique da Silva Marques, Dimar Serra Siqueira

MIDR - Jummú Azevedo Ikeda, Gilliard Nunes Silva, Matheus Chaves Silva da Costa, Cícero Emanuel Vieira de Meneses, Túlio Schitini Alves de Oliveira, Franciney Cardoso Froz, Gratuliano Jose de Almeida, Francioli Sita Nunes, Mariana da Costa Ferreira, Davi Tadeu Borges Marwell, Rogério Esteves, Danielson Vieira de Araújo, Genivaldo Andrade de Oliveira, Elianeiva de Queiroz Viana Odisio, Alexandre José de Carvalho, Carlos Rodrigo Xavier da Silva, João Felipe Assis Fonseca, Rafael Pimentel Reis Oliveira, Wesley Oliveira de Araújo.

ANA - Flávia Gomes de Barros, Luiz Ricardo Santos de Oliveira, Giovanni Batista da Silva Santos, Raquel Vieira do Amaral, Édio Albertin Malta, Alan Vaz Lopes, Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho, Carlos Motta Nunes, Rodrigo Cesar de Moraes Fonseca, Luana Kessia Lucas Alves Martins, Iracema Aparecida Siqueira Freitas, Sérgio Ricardo Toledo Salgado, Viviane dos Santos Brandão.

OUTROS - J N Vasconcelos